

# um esboço

une o econômico e o político

is formas pré-identifica mo- nos quais o não se encon- s meios e do io — particu- —, sendo sua ndições obje- io ela própria roprietade. Es- alho com os : materiais fa- alhador tives- objetiva inde- rabalho. Rela- go mesmo en- io, como “se- s de sua rea- io trabalharia to de criar va- var a comuni- ce.

## ciável entre sociedade

s pré-capita- e reprodu- io trabalho vi- como indisso- tre a proprie- de, e entre o alho, fundiam o. Já o modo ução, ao sub- e da coletivi-

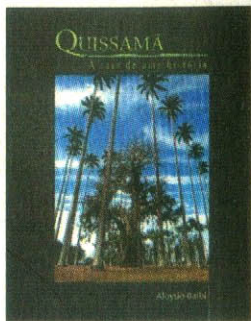
dução e um enxuto trabalho editorial, que claramente buscou preservar na maior medida possível o texto original, somando às notas da edição alemã (MEGA-2) as suas próprias e as do tradutor, que tanto ajudam a contextualizar o leitor leigo como amparam o estudioso a navegar entre os diversos cadernos e suas partes. Seguindo a MEGA-2, a edição brasileira compreende todos os três manuscritos do período 1857-1858, adicionando ao terceiro — os “Grundrisse” propriamente ditos — também o primeiro, intitulado “Bastiat e Carey” (“os harmonistas”, que não escapam ao sarcasmo habitual de Marx), e o segundo, um esboço do que seria a introdução da tão planejada grande obra de Marx sobre economia — da qual, lamentavelmente, o mundo só veio a conhecer a primeira parte.

Mais do que esboço, como é muitas vezes traduzido, o substantivo alemão “Grundriss” significa plano, projeto, planta (de uma construção). E é disso mesmo que trata esta obra de Marx que apenas tardiamente veio a lume, sendo muito oportunamente traduzida para o portu-



**Como escrever um romance**, de Miguel de Unamuno. Tradução de Antonio Fernando Borges • Editora É Realizações, 144 páginas • R\$ 28

• Escrito pelo autor espanhol durante seu exílio na França, o ensaio, publicado pela primeira vez em 1926, analisa as formas como a literatura busca apreender a estrutura da consciência e da experiência humanas.



**Quissamã, a raiz de uma história**, de Aloysio